

Tendo tomado conhecimento do artigo intitulado “O Doutor Geógrafo”, de autoria do senhor Bernardo Jardim Fernandes, publicado no espaço “Cartas do Leitor” na edição n.º 43.832, de 31 de Agosto de 2010, a Associação Portuguesa de Geógrafos (APG) vem por este meio efectuar as seguintes considerações:

1. A Geografia é consensualmente reconhecida como a ciência que estuda as relações entre o espaço e as sociedades, procurando compreender a Terra e todas as suas complexidades humanas e naturais.
2. O seu percurso histórico foi caracterizado pela transformação do campo disciplinar: muitas vezes fruto das exigências e das mutações que a sociedade impõe no território e que obrigam a uma constante renovação das formas de encarar o espaço geográfico (espaço a descobrir, a descrever, a interpretar e a ordenar); outras vezes, como resultado das suas capacidades para integrar novos temas e novas maneiras de fazer Geografia.
3. Essa evolução é visível nos planos de estudo da licenciatura em Geografia das diversas instituições de ensino superior portuguesas, que procuram conferir uma sólida formação científica e técnica, dotando os graduados de conhecimentos nos domínios do urbanismo e planeamento e ordenamento do território, das questões sociais e económicas, do ambiente e mudanças globais, da climatologia, geomorfologia e fitogeografia, dos riscos e catástrofes naturais ou tecnológicas e dos sistemas de informação geográfica.
4. Com efeito, a avaliação do currículo académico do Geógrafo evidencia a sua vocação para as questões do território (planeamento, ordenamento e gestão), concedendo-lhe a sua formação os instrumentos que lhe permitem compreender a interacção dos diversos fenómenos no espaço podendo, dessa forma, intervir na identificação de problemas, bem como na interpretação de ocorrências em termos espaciais e temporais.
5. Por essa razão, a actividade profissional dos Geógrafos tem sido crescentemente reconhecida como um elemento chave no processo de tomada de decisão e de desenvolvimento da sociedade, designadamente nos processos de planeamento, ordenamento e gestão do território.
6. Deste modo, a opinião emitida pelo senhor Bernardo Jardim Fernandes evidencia um total desconhecimento do âmbito académico da Geografia e uma profunda incompreensão do campo de acção profissional do Geógrafo.

Pela Direcção da Associação Portuguesa de Geógrafos (APG), Margarida Pereira e Heitor Gomes.